



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

## LINGUAGEM E MEMÓRIA NA DOENÇA DO PARKINSON: ATIVIDADES SISTEMATIZADAS

Jhenifer Vieira da Silva  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [jheyntifer13@hotmail.com](mailto:jheyntifer13@hotmail.com)

Milena Cordeiro Barbosa  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [milenacord.barbosa@gmail.com](mailto:milenacord.barbosa@gmail.com)

Profa. Dra. Nirvana Ferraz Santos Sampaio  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: [nirvanafs@terra.com.br](mailto:nirvanafs@terra.com.br)

### INTRODUÇÃO

A linguagem é de fundamental importância para o ser humano, porque, a partir dela, nos comunicamos, expressamos nossos sentimentos, vontades, emoções e interagimos com o outro. Estamos inseridos na linguagem desde o nascimento e seguimos até o fim das nossas vidas. Segundo Coudry (1988), do ponto de vista da Neurolinguística Discursiva (ND) a linguagem é compreendida a partir da sua dimensão histórica e cultural, sendo as situações dialógicas estabelecidas na interação entre locutor e interlocutor nos diversos contextos. Nessa perspectiva, Bakhtin (1986) enfatiza que a linguagem é o instrumento da comunicação intersubjetiva.

Vygotsky (1932[1999]) destaca que o desenvolvimento e a apropriação da linguagem estão diretamente associados à memória, pois na percepção e compreensão dos signos, que expressam os conceitos dos objetos, a partir do que é da ordem do linguístico. Nesse sentido, no momento que o ser humano vai se apropriando dos conceitos, a linguagem vai se transformando e a memória também, sendo mediado por signos que assumem proporções diferentes, variando de acordo o contexto e o significado social em que os mecanismos de comunicação são utilizados.

O arcabouço teórico da pesquisa realizada se fundamenta na Neurolinguística discursiva e na teoria interacionista. Os dados foram coletados no Laboratório de Pesquisa e Estudo em Neurolinguística (LAPEN), da Universidade Estadual do



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

Sudoeste da Bahia (UESB).

Segundo Barbosa e Salem (2005), a doença do Parkinson se caracteriza como sendo uma doença crônica, progressiva e degenerativa, ocasionando modificações nas funções motoras, cognitiva e linguísticas. Levando em consideração as dificuldades apresentadas pela doença do Parkinson, esta pesquisa justificou-se pelo interesse em analisar a linguagem do sujeito ED, diagnosticado com Parkinson, visando estimular o seu desenvolvimento por meio de suas vivências e de atividades contextualizadas. Dessa maneira, tivemos como objetivo analisar a linguagem desse sujeito, e compreender como a doença de Parkinson é vivenciada por esse sujeito. Além disso, objetivamos verificar as dificuldades apresentadas por ED, e as perspectivas de superação e enfrentamento no que se refere à organização e produção da linguagem.

Entendemos que esta pesquisa é de suma importância para o contexto atual, pois diante dos acontecimentos e problemas sociais que vem afetando a nossa sociedade, a reinserção e a busca pela autonomia de um sujeito com Parkinson merecem atenção, considerando que é uma temática pouco discutida nos dias atuais.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa que deu origem a este texto se fundamentou na Neurolinguística Discursiva e na Teoria interacionista, como já informado. Para a coleta de dados, foram realizados encontros quinzenais no Espaço de Convivência entre Afásicos e não afásicos e encontros individuais semanalmente com o sujeito participante, no Laboratório de Pesquisa e Estudo em Neurolinguística (LAPEN)/ UESB, *campus* Vitória da Conquista.

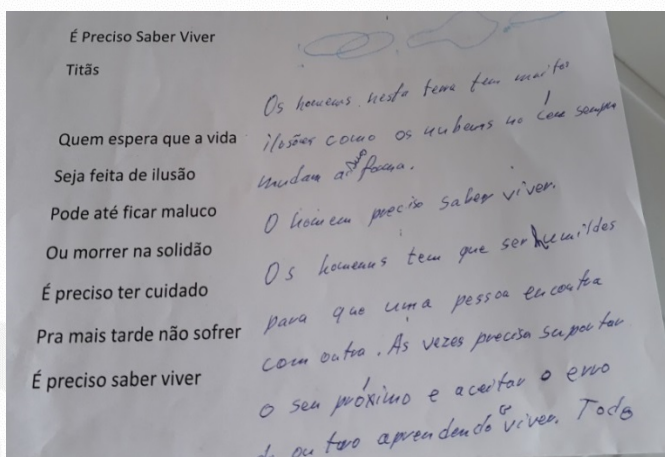
O sujeito participante é identificado na pesquisa como ED, suíço, tem 66 anos, casado, mora no Brasil há dezesseis anos, e possui nível superior incompleto. O sujeito frequenta o Lapen há dois anos e assinou termo de consentimento livre e esclarecido para a realização da pesquisa. ED apresenta comprometimento na memória e na linguagem. Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades sistematizadas com temas diversificados, a partir do diálogo entre locutor e interlocutor, e atividades musicais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os dados apresentados na figura I refere-se à atividade realizada em

acompanhamento individual com o sujeito ED, sendo um momento de interação entre ED e a pesquisadora. No desenvolvimento da atividade foi apresentada uma canção que faz parte do contexto do sujeito, “É preciso saber viver” de Titãs.

**Figura I:– Atividade produzida em acompanhamento individual pelo sujeito ED, em 25 de outubro de 2018.**



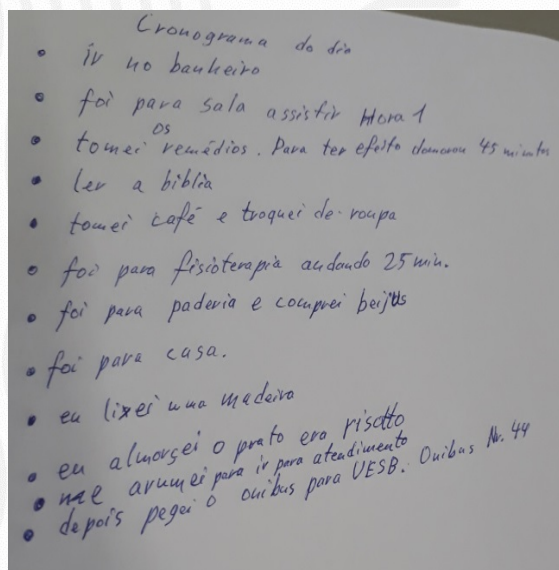
Fonte: Banco de dados das autoras

Na atividade ao lado, ED escreveu algumas frases expressando no papel o seu entendimento acerca da canção.

“Os homens nessa terra têm muitas ilusões como as nuvens no céu sempre mudam a sua forma. O homem precisa saber viver. Os homens precisam ser humildes para que uma pessoa encontre com outra. As vezes precisa suportar o seu próximo e aceitar o erro do outro aprendendo a viver.”

Na situação dialógica, foi apresentada em áudio e a letra da canção. Depois o sujeito ED falou como gostava da música que remetia momentos marcantes de sua vida. Em seguida ED, escreveu alguns trechos do que a música representava para ele.

**Figura II:– Atividade produzida em acompanhamento individual pelo sujeito ED, em 04 de novembro de 2018.**



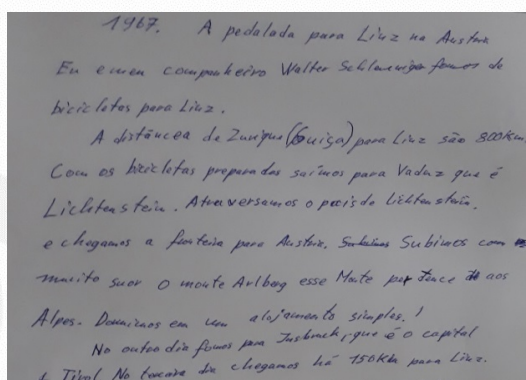
Fonte: Banco de dados das autoras

### **Transcrição da produção de ED**

Cronograma do dia  
Ir ao banheiro;  
Foi para a sala assistir;  
Tomou os remédios, para ter efeito demorou 45 minutos;  
Leu a bíblia, e tomou café e trocou de roupa;  
Foi para a fisioterapia andando 25 minutos;  
Em seguida passou na padaria e comprou beiju, voltou para casa e lixou uma madeira;  
Almoçou risotto, e em seguida se arrumou para ir ao atendimento na Uesb.

A atividade acima foi produzida em encontro individual. Uma das queixas de ED se tratava da questão da memória, ED se esquecia de tomar o remédio, do nome das pessoas próximas, de ir à fisioterapia. Assim, ED elaborou um cronograma tentando lembrar o que fez em um determinado dia da semana. Nessa atividade, trabalhamos a memória e a linguagem de ED por meio do cronograma.

**Figura III:– Atividade produzida em acompanhamento individual pelo sujeito ED, em 14 de março de 2019.**



Fonte: Banco de dados das autoras

Na atividade três, foram apresentadas algumas imagens para ED como: pessoas andando de bicicleta, pessoas viajando, imagens de shows, entre outras. No primeiro momento, ED falou um pouco sobre as imagens apresentadas, recordando sua infância. No segundo momento, solicitou-se que ED escolhesse uma imagem e escrevesse um texto recordando suas memórias. Por fim, ED escolheu a imagem das pessoas de bicicleta e escreveu um texto dando como título “A pedalada para Linz na Áustria”. Nesse texto, ED relembra momentos marcantes de sua vivência, produzindo assim, sentido na história de vida do sujeito.

A partir dos dados apresentados, percebemos que as situações dialógicas são de fundamental importância para o desenvolvimento da linguagem e da memória do sujeito participante. Com o auxílio da pesquisadora, ED conseguiu se desenvolver nos seus aspectos linguísticos, construindo textos a partir do seu contexto e de suas vivências. Além disso, ED se apoiou no diálogo para estabelecer a comunicação, sendo possível lembrar momentos importantes que marcaram sua vida.

Em relação a isso, Vygotsky (1934 [2008]) chama atenção para a importância da mediação nesse processo, pois o que sujeito consegue fazer com o auxílio do



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18  
outubro  
2019**

mediador, amanhã fará sozinho.

## CONCLUSÕES

A partir das análises dos dados coletados, compreendemos que a reestruturação da linguagem se dá por meio da reintegração social e da subjetividade. A Linguagem se constitui na interação com o outro e nos diversos contextos sociais, sendo a comunicação mediada pela linguagem. Segundo Oliveira (1995), “O surgimento do pensamento verbal e da linguagem como sistema de signos é um momento crucial no desenvolvimento da espécie humana, momento em que o biológico se transforma no sócio-histórico” (OLIVEIRA, 1995, p. 45).

Foi possível perceber que as atividades desenvolvidas com ED produziram avanços em seus aspectos linguísticos, na manutenção da memória e na sua reinserção social. Apesar das alterações cognitivas na memória e na linguagem, a intervenção linguística eficaz contribui na reabilitação da linguagem dos sujeitos com Parkinson. Os dados analisados nos permitiram compreender e conhecer a experiência vivenciada pelo sujeito com Parkinson.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguagem; Memória; Parkinson.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Miktail. **Marxismo e filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1986.
- BARBOSA E SALEM. **Doença do Parkinson: Diagnóstico**. Rev Neurociências, São Paulo, V13 N3, 2005.
- COUDRY MI. **Diário de narciso: discurso e afasia**. 3a ed. São Paulo: Martins Fontes; 1988.
- OLIVEIRA, Marta K. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo, Scipione, 1995.
- VYGOTSKY, L.S. (1932). **O desenvolvimento psicológico na infância**. São Paulo, Martins Fontes. Edição consultada: 1999.
- \_\_\_\_\_, L.S. (1934) **Pensamento e Linguagem**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes. Edição consultada: 2008.